



PODER JUDICIÁRIO
DO ESTADO DE RORAIMA

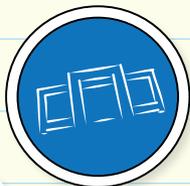


COORDENADORIA DA
INFÂNCIA E JUVENTUDE

CUIDANDO DA Primeira Infância

Série Primeira Infância - 0 a 6 anos





Composição



Administração Superior

Des. Leonardo Cupello - Presidente

Des. Almiro Padilha - Vice-Presidente

Des. Erick Linhares - Corregedor-Geral de Justiça

Des. Elaine Bianchi - Ouvidor-Geral de Justiça

Des. Tânia Vasconcelos - Diretor da EJURR

Henrique de Melo Tavares - Secretário Geral

Coordenadoria da Infância e Juventude

Juiz de Direito Marcelo Lima de Oliveira - Coordenador

Josué Teles Meneses Albuquerque - Assessor Técnico

Flávia Nogueira Chagas - Assessora Técnica

Isabeau Cristina de Sousa Bezerra - Psicóloga

Aldair Ribeiro dos Santos - Pedagogo

Sara Vitória Ferreira de Lima - Estagiária de Psicologia





Sumário

O QUE É A PRIMEIRA INFÂNCIA? —————	04
O QUE É IMPORTANTE CUIDAR NO DESENVOLVIMENTO DA PRIMEIRA INFÂNCIA? —	05
CARACTERÍSTICAS E CUIDADOS DE CADA FAIXA ETÁRIA —————	08
CUIDADO E PROTEÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA —	14
ALERTA PARA OS SINAIS DE VIOLÊNCIA —————	17
CANAIS DE AJUDA E DENÚNCIA —————	19
ATIVIDADES —————	19



O que é a primeira infância?



Segundo o Ministério da Saúde (MS) a primeira infância é o período inicial da vida de uma criança, que vai **desde a gestação até os seis anos de idade**. Este é um estágio crucial para o desenvolvimento humano, pois representa um momento em que áreas fundamentais do cérebro estão se formando. É o momento privilegiado de aprendizado, em que as principais habilidades emocionais e socioafetivas irão se desenvolver.



O que é importante cuidar no desenvolvimento da primeira infância?

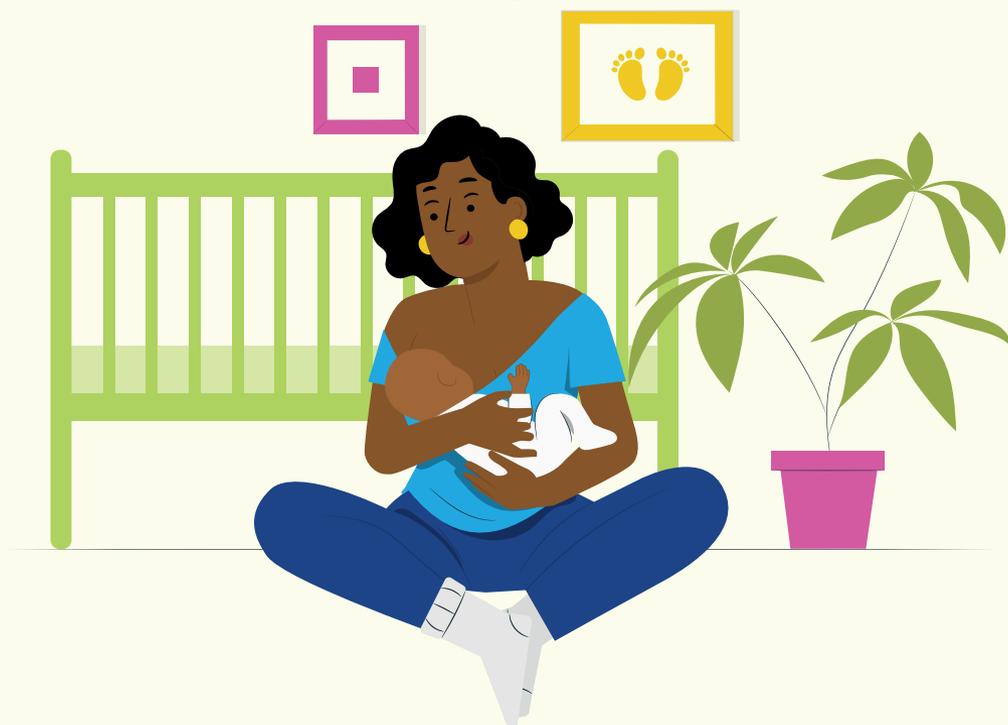


As experiências e aprendizados obtidos nos primeiros anos de vida de uma criança são fundamentais, pois **estabelecem a base para toda a sua existência**. São nesses primeiros anos que desenvolvemos grande parte da estrutura cerebral responsável por nosso desenvolvimento intelectual e socioemocional.

Assim, se entende como essencial a garantia de uma infância saudável, com vínculos fortalecidos e estímulos adequados, pois isso influenciará positivamente as fases subsequentes da vida. **Os cuidados iniciam antes mesmo do nascimento**, por isso reforça-se a importância da realização de acompanhamento pré-natal ao longo de toda a gestação.



O período inicial de amamentação, além de ser essencial para o desenvolvimento nutricional da criança, desempenha um papel importante no **fortalecimento dos laços afetivos**, pois proporciona trocas de olhares, aconchego e carinho. Mesmo quando a amamentação não é possível, o momento de alimentação é de extrema importância, esses momentos devem proporcionar sentimento de **segurança e proteção**. Essa relação se consolida em outros momentos de alimentação, em que a oferta de uma nutrição saudável contribui para o desenvolvimento pleno da criança.



A **construção de vínculos** é fundamental para as necessidades do bebê, e é gradualmente construído mediante pequenos gestos de cuidado e afeto no cotidiano. Essas interações formam uma base segura, proporcionando, ao bebê, segurança, conforto, amor e proteção. Sentimentos que vão reverberar ao longo da vida, proporcionando confiança para enfrentar desafios futuros.

Ao longo desses primeiros anos de vida da criança é importante, também, que ela tenha **incentivo e estímulo necessários** para o melhor desenvolvimento de suas capacidades e habilidades. Para isso é importante termos a compreensão dos estágios de desenvolvimento infantil, entendendo que em cada fase existem habilidades sendo adquiridas, e que precisam ser trabalhadas junto à criança. Vínculos e estímulos adequados favorecem o **pleno desenvolvimento da criança**, tendo como resultados o desenvolvimento intelectual adequado, segurança emocional e resiliência para os desafios da futura vida adulta.



Característica e cuidados de cada faixa etária

DO NASCIMENTO ATÉ 1 ANO

Nessa idade, os bebês exploram e aprendem sobre o mundo ao seu redor por meio de **movimentos sensoriais e reflexos**, como sugar, agarrar e movimentos oculares. À medida que refina esses movimentos e desenvolve habilidades, ele se torna mais confiante na interação com seu ambiente, ao mesmo tempo que absorve conhecimento sobre o mundo e sobre si.

É indicado que sejam proporcionados **estímulos diversos**, para ampliar o desenvolvimento sensorial, então permita que o bebê tenha contato com diferentes **texturas, sons, cores**, etc. Você pode improvisar chocalhos com pedrinhas dentro de garrafas plásticas, permitir que o bebê manuseie, com supervisão, diferentes materiais. Exemplos: papel alumínio, caixa de ovos, bolas de meia, pompons coloridos, pedaços de lã, seda, bucha vegetal, escovas com cerdas, etc.



Estimular os movimentos também é importante nessa fase, permitir que ele se arraste e que arraste objetos, estimular a engatinhar, mostrar a imagem no espelho e ir nomeando as partes do corpo.



O bebê está em pleno desenvolvimento, aprimorando seus movimentos e adquirindo a capacidade de locomover-se, mover-se de forma intencional e expressar-se por meio de gestos e fala. **O ato de brincar e movimentar-se desempenha um papel crucial nos processos de aprendizagem.** Em outras palavras, o bebê absorve conhecimento por meio da interação entre seu corpo e seus sentidos, tato, olfato, paladar, audição e visão, bem como pela utilização da linguagem para se conectar com o mundo ao seu redor, então é importante estimular:



A comunicação do bebê por **palavras**, ao invés de gestos.

Proporcionar uma **variedade de objetos em termos de tamanho, textura e forma** para que o bebê possa brincar, pegar, apertar, pinçar, empurrar, puxar, participando ativamente do seu brincar.

Oportunidades para o bebê **praticar brincadeiras que usem o corpo todo**, como descer, subir, engatinhar, levantar, puxar, empurrar, escorregar, sempre com a **supervisão de um adulto**.

Explorar o espaço, promovendo sua independência ao andar com segurança.

Envolve e fortaleça os vínculos por meio da **contação de histórias**: use a troca de olhares, use emoção na narração, aponte figuras e objetos, use gestos e expressões faciais, use diálogo e estimule a imaginação.

Use **danças, canções e brincadeiras cantadas** para proporcionar momentos agradáveis para estimular a imitação. Divirta-se você também!



As crianças movimentam-se agora com uma certa confiança, o que as torna mais independentes. **Ela gosta de interpretar papéis e precisa do apoio de adultos para experimentar esses papéis**, pois gosta de imitá-los e, por meio da imitação, aprende e se desenvolve. Nessa faixa etária algumas atividades podem ser importantes:

Estimule-os a fazer **atividades do dia a dia**, sempre sob supervisão de um adulto. Ao realizar atividades como comer, tomar banho, se vestir, cuidar dos seus brinquedos, a criança aprende e ganha autonomia.



Sempre que possível, quando a criança realizar atividade, **dê um feedback**, estimule o sentimento de pertencimento e de importância. Parabenize pelas pequenas conquistas e ajude naquilo que ela ainda não alcançou mas já está perto. Essas atividades, que ela quase consegue realizar sozinha, são as que precisará de maior incentivo e encorajamento. São elas também que promovem os maiores saltos de desenvolvimento.



Incentive a criança a comunicar sobre suas **necessidades fisiológicas**, aos poucos ela aprenderá a usar o banheiro.

A interação com outras crianças também é muito importante nessa fase. Possibilite momentos de **interação** com pares da **mesma idade**.



Nessa fase, a criança desenvolve **habilidades mais avançadas**, em relação ao movimento, à comunicação, ao gosto por brincadeiras, imitação, dramatização e habilidade de confeccionar brinquedos com materiais diversos. Se tiverem acesso e forem incentivadas, se envolvem com facilidade em atividades infantis, como rodas, pipas, balanços, bonecos, carrinhos de mão, cordas, jogos de adivinhação, esconde-esconde, amarelinha dentre outros tantos. A imaginação é muito fértil para criar e imaginar brincadeiras, por isso também apreciam muito **ouvir histórias, cantar e desenhar**.

Crie um ambiente que a criança possa **explorar coisas novas**, praticar atividade física, além de despertar suas curiosidades e se expressar.



Converse com ela, se possível estimule-a a conversar sobre os seus sentimentos. Ela já terá a capacidade de comunicação e é importante incentivar o seu refinamento e desenvolvimento, estimulando que expresse em palavras o que sente. Faça com que ela se sinta segura e acolhida.



Possibilite momentos de brincadeiras com **outras crianças**, o relacionamento interpessoal com as outras crianças é parte importante do desenvolvimento ao longo de toda a infância.

Estimule sempre o seu cognitivo, fazendo com que **explore seus pensamentos**, por meio de histórias em quadrinhos e livros para sua faixa etária.



Ao atingir essa idade, a criança já tem melhor desenvolvida sua **capacidade motora** e de **linguagem**, é um momento de refinamento dessas habilidades. Demonstam uma expressão comunicativa, juntamente com um maior controle dos movimentos. Ela se torna curiosa, demonstrando interesse em investigar e experimentar, além de manifestar grande interesse por participar de jogos e brincadeiras em colaboração com outras crianças e adultos.

Conversar com a criança sobre vários assuntos, possibilitará que ela aprenda a se expressar e a se posicionar frente às diversas situações. Incentive a **conversa** e a **autoexpressão**, pergunte o que ele fez de interessante na escola, que tipo de atividade realizou, como ele se sentiu frente às situações, etc.

Brinque sempre com as crianças, possibilitando um ambiente lúdico e educativo. Use brincadeiras e jogos que estimule a **contagem**, o **reconhecimento de letras**, e a **resolução de problemas simples**.



Nessa idade a criança demonstra alta criatividade, atividade e curiosidade, e estão em busca de **maior autonomia** nas atividades realizadas. Ela se envolve em brincadeiras, explorando diferentes papéis, normalmente imitando pessoas ao seu redor ou que tem acesso por histórias ou pela televisão, como professor, mamãe, papai, policial, piloto de avião, etc. Essas brincadeiras de imitação são muito ricas e possibilitam o **desenvolvimento de habilidades sociais diversas**.



A busca de maior autonomia e autoafirmação pode levar a um nível maior de **teimosia**, desafiando regras e limites. É importante **exercitar a paciência** e estimular a **comunicação de sentimentos**. Dê autonomia no que for possível para a idade, como escolher a roupa que vai vestir, por exemplo. Mas seja **firme com regras e limites** necessários para o desenvolvimento e segurança.



Normalmente elas demonstram **interesse nas atividades da casa**, e gostam de se sentir úteis. Possibilite que ela lhe ajude nas **tarefas cotidianas**, realizando pequenas atividades dentro de suas capacidades de desenvolvimento.

Disponibilize uma **variedade de materiais de leitura** para estimular conforme as preferências individuais. Mas lembre-se que a principal fonte de aprendizado da criança são suas **ações e hábitos**, ela dificilmente se interessa pela leitura caso não veja você lendo também. Crie esse hábito em família, você pode estabelecer momentos de leitura ao longo da rotina, por exemplo.



Estimule a criança a **explorar sua imaginação** e criar narrativas inovadoras.

Cuidado e proteção na primeira infância

Acidentes domésticos, ou lesões não intencionais, são hoje a principal causa de morte de crianças no Brasil. De acordo com dados do Ministério da Saúde, cerca de 3,3 mil crianças brasileiras morrem por ano vítimas de acidentes e, em média, 112 mil são hospitalizadas só na rede pública de saúde por esses motivos.

Segundo dados do Criança Segura, os acidentes que mais tiram a vida de crianças são: 1º trânsito, 2º afogamento, 3º sufocação. Também existem registros de acidentes, como quedas, queimaduras, intoxicações e acidentes com armas de fogo.



Atenção para evitar acidentes com crianças

Trânsito

A pé, não largue as mãos da criança, mesmo nas calçadas ou locais com pouco trânsito;

Ensine as regras de trânsito do pedestre (atravessar na faixa, olhar para os dois lados, significado do semáforo, etc).



Uso da cadeirinha no banco de trás do carro

De 0 a 1 ano usar o bebê-conforto de costas para o motorista;

1 a 4 anos usar a cadeirinha afivelada;

De 4 a 7 anos usar assento de elevação;

Todos os equipamentos devem ter selo do INMETRO;

Após esse período usar sempre o cinto de segurança no banco traseiro.



Afogamentos



Fique sempre de olho na criança, não deixe uma criança na responsabilidade de cuidar de outras;

Piscinas devem ter cercado de proteção;

Em praias e rios, fique perto do posto do Guarda-Vida, coloque sempre boias protetoras;

Aprenda manobras de primeiros socorros.



Engasgo

Ensine mastigação correta;

Introduza alimentos corretos para cada idade;

Dê pequenas porções, corte alimentos em pedaços menores;

Não deixar brinquedos que soltam peças ou objetos pequenos ao alcance;

Veja se os brinquedos têm selo do INMETRO antes da compra, compre brinquedos adequados para cada idade;

Aprenda técnicas de primeiro socorro em casos de engasgo (Manobra de Heimlich);



Sufocação no momento de dormir

Tire brinquedos, roupas sem uso, excesso de panos e almofadas do berço/caminha.



Acidentes em casa

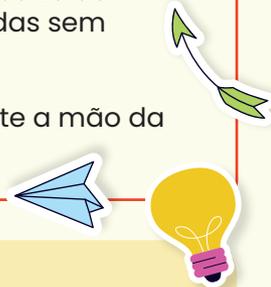
Guarde bem materiais de limpeza;

Dificulte acesso a fogões, panelas quentes;

Guarde em lugares altos as facas, estiletes, abridores de lata, palitos de churrasco, ferro de passar, objetos de vidro;

Não deixe escadas perto de janelas, nem varandas sem proteção;

No elevador não solte a mão da criança.



Desde pequenos, na medida do seu entendimento, ensine regras de segurança, quem são as pessoas confiáveis, como buscar ajuda, como agir em emergências em casa, na escola, na rua, no condomínio.

Alerta para os sinais de violência

Art. 70

É dever de **todos** prevenir a ocorrência de ameaça ou violação dos direitos da criança e do adolescente.

Estatuto da Criança e Adolescente, 1990

Identificar sinais de violência na primeira infância pode ser mais difícil, visto que nem sempre a criança tem desenvolvidas suas habilidades de comunicação e auto expressão. Por isso, **fique atento aos sinais!** O principal sinal é a **mudança repentina no comportamento** ou no **humor** da criança.

Alterações comportamentais e físicas podem indicar que a criança está enfrentando situações de violência: tristeza ou irritabilidade frequentes, machucados, distúrbio do sono, olhar indiferente e apatia, atraso no desenvolvimento ou regressão de etapas, distúrbios de alimentação, dificuldade de socialização, e outros, podem ser indicativos de algum tipo de violência ou sofrimento a que a criança pode estar sendo submetida. Caso perceba, fique atento e investigue as possíveis causas.



Ensine, desde cedo, sobre as partes íntimas do corpo. **É importante que a criança saiba o nome e função de cada parte.** Oriente que somente pai/mãe ou responsável pode tocar nessas partes, e apenas com finalidade de higienização e cuidado.

Mantenha, desde cedo, o **diálogo** e abertura para que a criança se expresse. Que sinta incentivo e segurança para falar sobre o que sente; **Ensine a não guardar segredo**, mesmo do que parecer errado ou constrangedor; Pais ou responsáveis devem saber com quem os filhos se relacionam e o que fazem, principalmente quando estão longe de sua presença.



Se suspeitar de alguma coisa, **fale com a criança**. Se ela não quiser/souber falar, peça ajuda para professores, amigos, vizinhos e familiares para observarem caso haja algum comportamento estranho/suspeito, seja da criança ou de pessoa próxima a ela; Utilize de brincadeiras, bonecos e desenhos para incentivá-la a se expressar, muitas vezes são esses os momentos em que aparecem revelações de violências sofridas.



Canais de ajuda e denúncia



DISQUE

100

Canal de denúncias sobre violações de direitos humanos - Funciona 24h

EMERGÊNCIA
POLICIAL

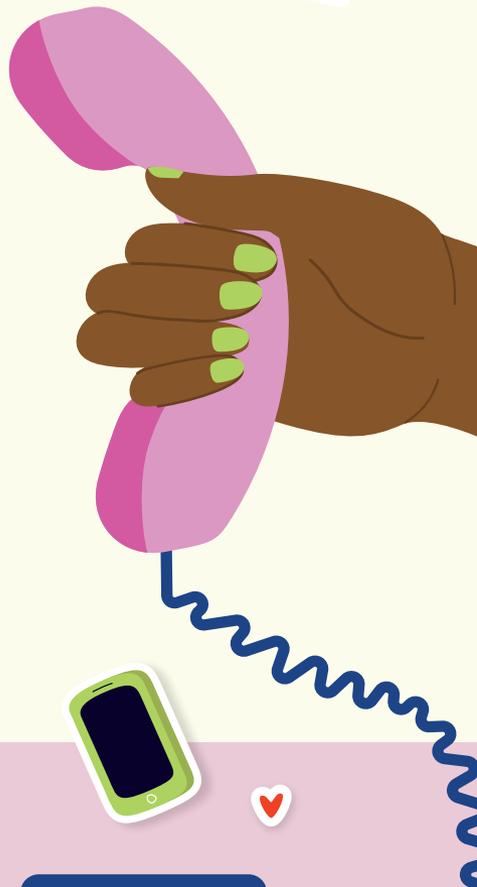
190

DELEGACIA
DE DEFESA DA
INFÂNCIA E
JUVENTUDE



CONSELHOS
TUTELARES

Contatos e endereços dos conselhos tutelares em Roraima



Atividades



CARTILHA
CRIANÇA FELIZ



CARTILHA
VAMOS BRINCAR



CARTILHA
JOGOS,
BRINQUEDOS E
BRINCADEIRAS



“A criança é feita de cem.
A criança tem cem mãos cem pensamentos
cem modos de pensar de jogar e de falar.
Cem alegrias para cantar e compreender.
Cem mundos para descobrir.
Cem mundos para inventar.
Cem mundos para sonhar.
A criança tem cem linguagens, mas
roubaram-lhe noventa e nove.
Dizem-lhe enfim: que as cem não existem.
A criança diz: ao contrário, as cem existem.”

*(Trecho de “As cem linguagens da criança”
de Loris Malaguzzi)*

CIJ - Coordenadoria da Infância e Juventude - TJRR

Endereço: Forum da Cidadania - Palácio Latife Salomão

Av. Glaycon de Paiva, 458-588 - Mecejana, Boa Vista - RR, 69304-560

✉ cij@tjrr.jus.br ☎ (95) 3621-5115 🌐 www.tjrr.jus.br/index.php/cij



**PODER JUDICIÁRIO
DO ESTADO DE RORAIMA**



**COORDENADORIA DA
INFÂNCIA E JUVENTUDE**